

ACESSO ON-LINE

Agora é mais fácil
aceder ao DI

Assinatura a partir de
4€/mês

Consulte as novas
condições
AQUI

[Actualidade](#)

[Breves](#)

[Capa](#)

[Desporto](#)

[Opinião](#)

PESQUISA

[Arquivo](#)

[Inquérito](#)

[Pesquisa Avançada](#)

[Livro de Visitas](#)

[DI Fórum](#)

[Edição em PDF](#)

[Ficha Técnica](#)

[cont@ctos DI](#)

NOTÍCIA

Estudo

Temperatura nos Açores pode subir dois graus

A temperatura nos Açores pode subir entre um e dois graus nos próximos 100 anos, prevê um estudo divulgado na edição de ontem do jornal Público.

As simulações foram validadas para a Terceira e confirmadas para São Miguel.

"Estamos a falar de simulações que nos indicam, mantendo-se os actuais níveis de emissão de gases para a atmosfera, possíveis consequências", explica ao DI o professor Brito de Azevedo, coordenador do projecto nos Açores.

O docente da Universidade dos Açores adianta que estes dados vão ser apresentados num workshop no Hotel do Caracol, na ilha Terceira, que decorre a 17 e 18 de Junho., subordinado ao tema "Clima e Meteorologia dos Arquipélagos Atlânticos e Mudanças Globais do Clima".

O estudo agora revelado, que resulta da segunda fase do programa SIAM ("Scenarios, Impacts and Adaptation Measures"), confirma que as regiões autónomas dos Açores e Madeira são as zonas do país onde o aumento de temperaturas será mais baixo durante este século.

As previsões adiantam que as temperaturas podem aumentar entre dois e três graus centígrados.

O cenário é mais negro no continente. As previsões apontam para aumentos de três a sete graus centígrados no termómetro.

Os resultados da primeira fase do projecto SIAM, divulgados há cerca de três anos, já traçavam quadros preocupantes para o clima em Portugal. Em determinadas regiões, os termómetros poderiam subir mais de nove graus acima dos níveis actuais, no Verão, até 2100.

Ainda não foi avaliado que efeitos é que o aumento da temperatura, a redução das chuvas e a subida do nível do mar terão nas regiões insulares.

No primeiro relatório, os cientistas efectuaram análises com base numa única projecção de como a sociedade se desenvolverá e de que forma isso influenciará o lançamento de dióxido de carbono a partir de chaminés das indústrias e dos escapes dos automóveis.

"Desta vez, utilizámos mais cenários", diz Filipe Santos, coordenador do projecto.

[Voltar a Actualidade](#)

170 Visualizações | **0** Comentários

Ficheiros Anexados: **Nenhum**

[Versão para imprimir](#)

[Comentar esta notícia](#)

[Adicionar aos recortes](#)



INQUÉRITO

Código de Estrada: acha que o agravamento das multas vai fazer baixar a sinistralidade?

- Sim
 Não
 Indiferente

VOTAR

[Ver resultados](#)

FÓRUM DI

Impostos para tudo e mais o agravamento das multas, é repar em todo canto. Nem no tempo da fassalagem era assim. Será que já est

O Desvio de S. Carlos

[+ Mais](#)

FOTO DA SEMANA



[CÓDIGO DE ESTRADA](#)